

Luiz Gonzaga & Gonzaguinha - A Triste Partida

tom:

Intro: G D Gm D A7 D

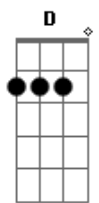
D Bm
 Setembro passou
 B7 Em
 Outubro e novembro
 A7
 Já tamo em dezembro
 D
 Meu Deus, que é de nós
 D7 G
 Assim fala o pobre
 D
 Do seco nordeste
 Gm D
 Com medo da peste
 A7 D
 Da fome feroz
 Bm
 A treze do mês
 B7 Em
 Ele fez experiência
 A7
 Perdeu sua crença
 D
 Nas pedras de sal
 D7 G
 Mas noutra esperança
 D
 Com gosto se agarra
 G D
 Pensando na barra
 A7 D
 Do alegre Natal
 Bm
 Rompeu-se o Natal
 B7 Em
 Porém barra não veio
 A7
 O Sol bem vermeio
 D
 Nasceu muito além
 D7 G
 Na copa da mata
 D
 Buzina a cigarra
 Gm D
 Ninguém vê a barra
 A7 D
 Pois barra não tem
 Bm
 Sem chuva na terra
 B7 Em
 Descamba janeiro
 A7
 Depois fevereiro
 D
 E o mesmo verão
 D7 G
 Entonce o nortista
 D
 Pensando consigo
 Gm D
 Diz: Isso é castigo
 A7 D
 Não chove mais não
 Bm
 Apela pra março
 B7 Em
 Que é o mês preferido
 A7
 Do santo querido
 D
 Senhor São José
 D7 G
 Mas nada de chuva
 D

Tá tudo sem jeito
 Gm D
 Lhe foge do peito
 A7 D
 O resto da fé
 Bm
 Agora pensando
 B7 Em
 Ele segue outra tria
 A7
 Chamando a família
 D
 Começa a dizer
 D7 G
 Eu vendo meu burro
 D
 Meu jegue e o cavalo
 Gm D
 Nós vamo à São Paulo
 A7 D
 Viver ou morrer
 Gm D
 Nós vamo à São Paulo
 B7 Em
 Que a coisa tá feia
 A7
 Por terras alheias
 D
 Nós vamo vagar
 D7 G
 Se o nosso destino
 D
 Não for tão mesquinho
 Gm D
 Daí pro mesmo cantinho
 A7 D
 Nós torna a voltar
 B7 Em
 E vende seu burro
 B7 Em
 Jumento e o cavalo
 A7
 Inté mesmo o galo
 D
 Vendero também
 D7 G
 Pois logo aparece
 D
 Feliz fazendeiro
 G D
 Por pouco dinheiro
 A7 D
 Lhe compra o que tem
 Bm
 Em um caminhão
 B7 Em
 Ele joga a família
 A7
 Chegou o triste dia
 D
 Já vai viajar
 D7 G
 A seca terrível
 D
 Que tudo devora
 Gm D
 Ai, lhe bota pra fora
 A7 D
 Da terra Natal
 Bm
 O carro já corre
 Em
 No topo da serra
 A7
 Olhando pra terra
 D
 Seu berço, seu lar
 D7 G
 Aquele nortista
 D
 Partido de pena

De longe ainda acena
Adeus meu lugar
No dia seguinte
Já tudo enfadado
E o carro embalado
Veloz a correr
Tão triste coitado
Falando saudoso
Com filho choroso
Exclama a dizer
De pena e saudade
Papai sei que morro
Meu pobre cachorro
Quem dá de comer?
Já outro pergunta
Mãezinha, e meu gato?
Com fome, sem trato
Mimi vai morrer
E a linda pequena
Tremendo de medo
Mamãe, meus brinquedo
Meu pé de fulô?
Meu pé de roseira
Coitado ele seca
E minha boneca
Também lá ficou
E assim vão deixando
Com choro e gemido
Do berço querido
Céu lindo e azul
O pai pesaroso
Nos fio pensando
E o carro rodando
Na estrada do sul
Chegaram em São Paulo
Sem cobre quebrado
E o pobre acanhado

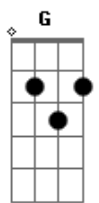
Percura um patrão
Só vê cara estranha
De estranha gente
Tudo é diferente
Do caro torrão
Trabaia dois ano
Três ano e mais ano
E sempre nos plano
De um dia voltar
Mas nunca ele pode
Só vive devendo
E assim vai sofrendo
É sofrer sem parar
Se arguma notiça
Das banda do norte
Tem ele por sorte
O gosto de ouvir
Lhe bate no peito
Saudade de móio
E as água nos oios
Começa a cair
Do mundo afastado
Ali vive preso
Sofrendo desprezo
Devendo ao patrão
O tempo rolando
Vai dia e vem dia
E aquela famia
Não volta mais não
Distante da terra
Tão seca, mas boa
Exposto à garoa
A lama e o baú
(Meu Deus, meu Deus)
Faz pena o nortista
Tão forte, tão bravo
Viver como escravo
No norte e no sul

Acordes



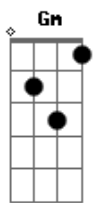
D

© ukulele-chords.com



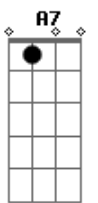
G

© ukulele-chords.com



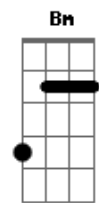
Gm

© ukulele-chords.com



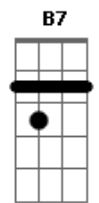
A7

© ukulele-chords.com



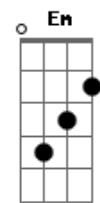
Bm

© ukulele-chords.com



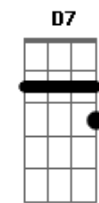
B7

© ukulele-chords.com



Em

© ukulele-chords.com



D7

© ukulele-chords.com